



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Contenção Facilitada Na Dor Neonatal Durante Aspiração Traqueal

Autores: ELIANA CÂMARA (UNIJORGE); IOLANDA LIMA CRUZ (UNIJORGE); DANIELA LIMA SÁ (UNIJORGE); DANÚBIA MELLO (UNIJORGE)

Resumo: Introdução: A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, a uma lesão real, potencial ou descrita nos termos da lesão. Devido ao caráter subjetivo da dor, métodos multidimensionais de avaliação devem ser utilizados para os neonatos, como a escala NIPS (Neonatal Infant Pain Scale). Na contemporaneidade considera-se como procedimento doloroso ao RN tudo aquilo que invade a sua integralidade física, gerando lesões na pele ou mucosa e que altere a sua homeostase. Um RN internado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é submetido a cerca de 50 a 150 procedimentos potencialmente dolorosos ao dia, dentre esses procedimentos se encontra a aspiração traqueal, técnica importante na terapia de higiene brônquica. O Fisioterapeuta atua no manejo da dor através de medidas não farmacológicas, como a contenção facilitada. Materiais e métodos: Trata-se de um ensaio clínico randomizado, com 12 Recém-nascidos que necessitaram de aspiração traqueal numa maternidade pública de Salvador-Bahia. A variável dependente foi a presença de Dor, enquanto as independentes foram a frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação parcial de Oxigênio. Os recém-nascidos foram alocados em dois grupos, onde um recebeu a contenção durante a aspiração (Grupo de Estudo) e o outro apenas aspiração (Grupo Controle). Para análise da variável dependente foi utilizada a escala de dor neonatal (NIPS), já as independentes, foi utilizado o valor da variação do parâmetro. Análise estatística: Foi feita pelo Epi Info™ versão 3.5.1 para Windows com um nível de significância $p < 0,05$. Resultados: obtivemos como resultado a presença de dor em 10% dos recém-nascidos contidos e 100% nos recém-nascidos não contidos. Quanto às variáveis hemodinâmicas houve aumento de frequência cardíaca e queda de saturação parcial de oxigênio no Grupo Controle, enquanto o Grupo de Estudo manteve-se estabilizando. Conclusão: O estudo demonstrou que a manobra de contenção facilitada promove redução da dor e estabilização clínica, reduzindo os episódios de hipóxia durante o procedimento de aspiração traqueal, porém novos estudos devem ser realizados, optando-se por ensaios clínicos randomizados, com uma amostra maior e com outros procedimentos desencadeantes de dor.